

- ❄ **Receita líquida: R\$157,6 milhões no 3T11 (+14,8% vs. 3T10)**
- ❄ **EBITDA ajustado: R\$9,5 milhões no 3T11, com margem de 6,0%**
- ❄ **Geração operacional de caixa<sup>1</sup> de R\$24,0 milhões no 3T11 e R\$70,8 milhões em 9M11**
- ❄ **Distribuição de R\$9,7 milhões aos acionistas no 3T11**

São Paulo, Brasil, 10 de novembro de 2011 - A Metalfrío Solutions S.A. ("Metalfrío") (FRIO3), um dos maiores fabricantes mundiais de equipamento de refrigeração comercial do tipo *Plug-in*, anuncia seus resultados do 3º trimestre de 2011 ("3T11"). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS) e em Reais (R\$). As comparações referem-se aos resultados do 3º trimestre de 2010 ("3T10").

**Contato Relações com Investidores**

Luiz Eduardo Moreira Caio  
(Diretor Presidente)  
Marcelo Moojen Epperlein  
(Vice-Presidente Global de Operações  
e Diretor de Relações com  
Investidores)  
Tel.: +55 11 2627-9002  
Fax: +55 11 2627-9196  
[ri@metalfrío.com.br](mailto:ri@metalfrío.com.br)  
[www.metalfrío.com.br/ri](http://www.metalfrío.com.br/ri)

Av. Abrahão Gonçalves Braga, 412  
Vila Livieiro – 04186-220  
São Paulo – SP – Brasil

**Teleconferência em português**

Data: **11 de novembro de 2011**  
Horário: 11:00hrs São Paulo - Brasil  
08:00hrs Nova Iorque - EUA

Telefone de conexão:  
+55 11 3127-4971  
Telefone para replay:  
+55 11 3127-4999  
Código de acesso: 12276692

**Teleconferência em inglês**

Data: **11 de novembro de 2011**  
Horário: 12:00hrs São Paulo - Brasil  
9:00hrs Nova Iorque - EUA

Telefone de conexão:  
+1 877 317-6776 (nos EUA)  
+1 412 317-6776 (fora dos EUA)  
Código de acesso: Metalfrío  
Telefone para replay:  
+1 412 317-0088  
Código de acesso: 10006271

**Resumo do período**

- ❄ **Receita líquida: R\$157,6 milhões** no 3T11 (+14,8% vs. 3T10). **Américas: R\$122,8 milhões** (+30,7% vs. 3T10). **Europa: R\$34,8 milhões** (-19,6% vs. 2T10)
- ❄ **Lucro bruto de R\$25,6 milhões** no 3T11 (margem bruta de 16,2%)
- ❄ **EBITDA ajustado de R\$9,5 milhões** no 3T11, margem de 6,0%
- ❄ **Geração operacional de caixa<sup>1</sup> de R\$24,0 milhões** no 3T11 (geração de R\$40,3 milhões no 3T10), e geração de R\$70,8 milhões nos primeiros nove meses de 2011 ("9M11"), comparada a geração de R\$33,7 milhões em 9M10
- ❄ **Distribuição de R\$9,7 milhões** aos acionistas no 3T11, conforme aprovado na AGO realizada em 7 de abril de 2011

<sup>1</sup> Ver conciliação de geração de caixa operacional na página 10

## Mensagem da administração

Caro acionista,

Os volumes de vendas do 3T11 foram 15% superiores aos verificados no mesmo período de 2010, composto por um aumento de 31% nas Américas e uma redução de 20% na Europa. Nas Américas o aumento se dá basicamente pelo fato de que no 3T10 a linha de *freezers* horizontais estava sendo transferida para Três Lagoas, no Brasil, o que reduziu a produção naquele trimestre. Já na Europa a redução ocorre por uma mudança na distribuição das vendas ao longo da alta temporada europeia; em 2010 a alta temporada avançou no terceiro trimestre, já em 2011, a temporada foi adiantada em alguns meses, se concentrando no primeiro e segundo trimestres.

No 3T11 houve uma geração de caixa de R\$24,0 milhões, levando a geração acumulada de 2011 a R\$70,8 milhões. No mesmo período de 2010 haviam sido gerados R\$33,7 milhões. A geração do 3T11 inclui uma liberação de R\$15,0 milhões em capital de giro, encerrando o trimestre com um ciclo de caixa 17 dias abaixo do mesmo período do ano anterior.

Apesar da geração de caixa no período, a dívida líquida da Companhia passou de R\$146,4 milhões no 2T11 para R\$201,0 milhões no 3T11. O principal fator responsável por este aumento de R\$54,6 milhões foi a variação das taxas de câmbio, no montante aproximado de R\$56 milhões, principalmente entre o Real e o Dólar Americano. A cotação da moeda americana havia encerrado o segundo trimestre a R\$1,5611, e passou a R\$1,8544 ao final de setembro, com a maior parte da alta ocorrendo nos últimos 15 dias do trimestre. Já no encerramento do mês de outubro a cotação recuou para R\$1,6885. Somente esta variação nas taxas de câmbio durante o mês de outubro faria a dívida líquida do 3T11 cair para R\$169,3 milhões.

**Destaques do resultado consolidado**

**Receita líquida**

No 3T11, nossa **receita líquida** foi de **R\$157,6 milhões**, comparada com R\$137,3 milhões no 3T10, com aumento de 14,8%.

Da receita líquida no 3T11, R\$19,5 milhões foram provenientes do segmento de serviços (prestação de serviços de manutenção e reparo de equipamentos e vendas de peças), comparados com R\$11,4 milhões no 3T10.

**Américas**

A receita líquida da nossa **operação das Américas** foi de **R\$122,8 milhões no 3T11**, com aumento de 30,7% quando comparada com a receita líquida de R\$93,9 milhões no 3T10.

A maior parte do aumento nas Américas está relacionada a vendas menores no 3T10, quando do *start up* da linha de *freezers* horizontais em Três Lagoas, uma vez que durante 55 dias, entre os meses de julho e agosto, foi realizado o processo de transferência desta linha de produção de São Paulo para Três Lagoas.

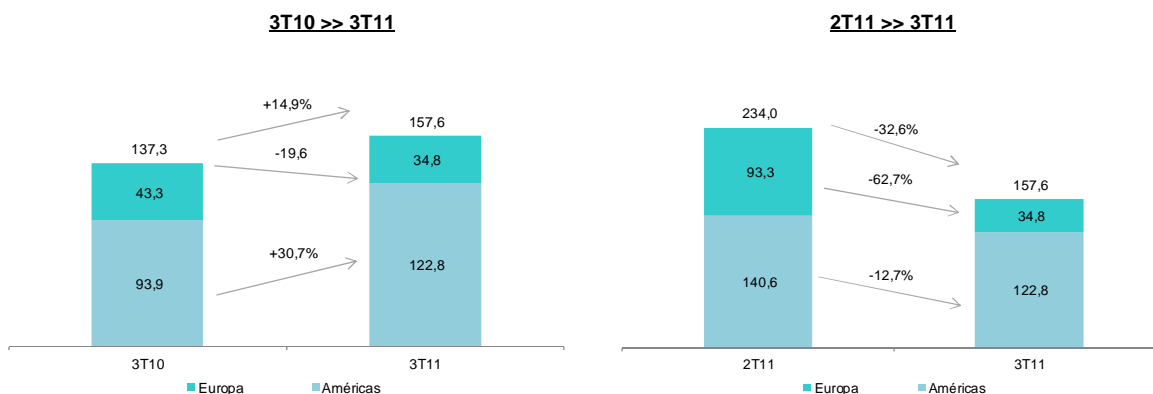
Nos primeiros nove meses de 2011, a receita líquida das Américas foi de R\$382,1 milhões, com redução de 6,1% em relação ao mesmo período de 2010, quando foi de R\$407,1 milhões.

**Europa**

Nossa **operação da Europa** teve receita líquida de **R\$34,8 milhões no 3T11**, comparando-se com vendas de R\$43,3 milhões no 3T10, com **redução de 19,6%**. Esta queda na receita se deve basicamente à distribuição das vendas ao longo da alta temporada europeia, com altas vendas ocorrendo em 2010 até o mês de agosto, enquanto que em 2011 parte destas vendas foram antecipadas para o 1T11 e o 2T11.

Em 9M11, a receita líquida da Europa foi de R\$202,8 milhões, com aumento de 11,7% em relação a 9M10, quando foi de R\$181,5 milhões.

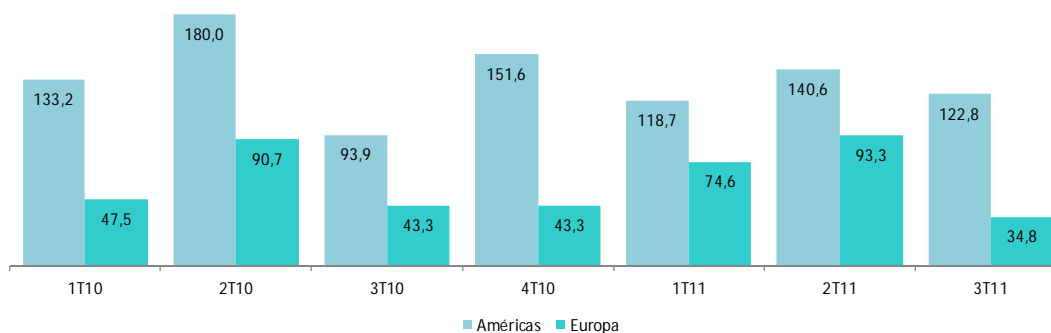
**Evolução da receita líquida (R\$ milhões)**



Abaixo apresentamos a evolução trimestral de nossa receita líquida:

RECEITA LÍQUIDA (R\$ Mn)	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	Var. 3T11/ 3T10	Var. 3T11/ 2T11
<b>Total</b>	<b>137,3</b>	<b>194,9</b>	<b>193,3</b>	<b>234,0</b>	<b>157,6</b>	<b>+14,8</b>	<b>-32,6</b>
Américas	93,9	151,6	118,7	140,6	122,8	+30,7	-12,7
Europa	43,3	43,3	74,6	93,3	34,8	-19,6	-62,7

Através do gráfico abaixo, de receita líquida das operações nas Américas e Europa, é possível visualizar o efeito da sazonalidade, com vendas mais fortes nos trimestres que antecedem o verão, principalmente o segundo trimestre no hemisfério norte e o quarto trimestre no hemisfério sul.

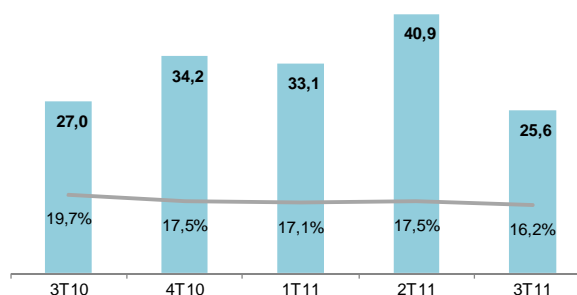


**Lucro bruto e margem bruta consolidados**

O **lucro bruto** passou de R\$27,0 milhões no 3T10 para **R\$25,6 milhões no 3T11**, com uma redução de 5,1% em valores absolutos.

A **margem bruta** passou de 19,7% no 3T10 para **16,2% no 3T11**, uma redução de 3 pontos percentuais, basicamente devido a *mix* de vendas.

**Lucro bruto e margem bruta (R\$ milhões)**



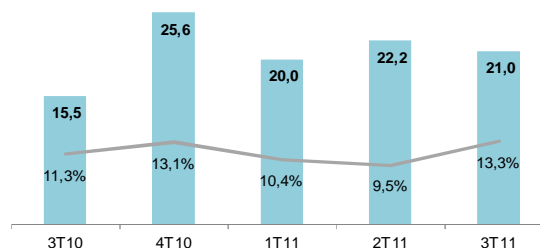
**Despesas operacionais (SG&A) consolidadas**

**Despesas de vendas consolidadas**

No 3T11, as despesas de vendas foram de **R\$21,0 milhões**, representando **13,3% da receita líquida**. No 3T10, as despesas de vendas foram de R\$15,5 milhões e representaram 11,3% da receita líquida.

O aumento de 2 p.p. na comparação com o 3T10 é decorrente basicamente de uma maior concentração de vendas com condição de entrega CIF, onde a despesa de frete é mais alta, compensada por um aumento na receita líquida.

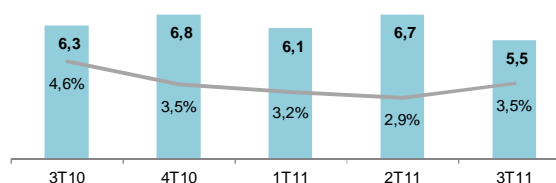
**Despesas de vendas (R\$ milhões)**



### Despesas gerais e administrativas consolidadas

No 3T11, as despesas gerais e administrativas foram de **R\$5,5 milhões**, representando **3,5% da receita líquida**. Comparando-se com o 3T10, quando as despesas gerais e administrativas foram de R\$6,3 milhões (4,6% da receita), houve **redução de 11,5%** em valores absolutos. Em relação à receita líquida, houve uma redução de 1,1 p.p.

**Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)**



### Outras receitas (despesas) operacionais consolidadas

No 3T11, as outras receitas operacionais líquidas foram de **R\$6,4 milhões**, representando 4,1% da receita líquida, compostas basicamente por R\$7,4 milhões de incentivos fiscais. Para efeitos de comparação, no 3T10 tivemos R\$2,3 milhões de outras receitas operacionais líquidas, que representaram 1,6% da receita líquida, as quais foram compostas basicamente por R\$4,3 milhões de incentivos fiscais e R\$2,9 milhões de despesas de reestruturação das atividades fabris do Brasil.

**EBITDA e margem EBITDA consolidados**

No 3T11, nosso **EBITDA** ajustado foi de **R\$9,5 milhões**, com **margem EBITDA** ajustado de **6,0%**.

No 3T10 tivemos EBITDA ajustado de R\$14,1 milhões, com margem de 10,3%. Portanto, houve uma redução de 4,3 p.p. na margem.

Os principais responsáveis por esta redução de 4,3 p.p. na margem EBITDA ajustado foram: (i) *mix* de vendas afetando a margem bruta e (ii) as despesas de frete devido às condições de entrega.

**EBITDA Ajustado (R\$ milhões e % da receita líquida)**



**Reconciliação do EBITDA e EBITDA Ajustado**

EBITDA consolidado (em milhões de reais)	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11
Resultado operacional	6,2	12,4	11,3	18,4	4,0
Depreciação e amortização	5,1	5,6	5,5	5,1	5,1
<b>EBITDA</b>	<b>11,3</b>	<b>18,0</b>	<b>16,9</b>	<b>23,5</b>	<b>9,2</b>
Despesas com plano de outorga de opções (i)	0,0	0,5	0,4	0,4	0,4
Despesas de descontinuidade da linha em São Paulo (ii)	2,9	0,2	0,0	0,0	0,0
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>14,1</b>	<b>18,7</b>	<b>17,2</b>	<b>23,9</b>	<b>9,5</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado (%)</b>	<b>10,3%</b>	<b>9,6%</b>	<b>9,0%</b>	<b>10,2%</b>	<b>6,0%</b>

Ajustes ao EBITDA:

- i. Outorga de plano de opções: despesas reconhecidas no resultado do período no qual o direito é adquirido, calculadas de acordo com o CPC 10 e aprovado pela Deliberação CVM 562/08.
- ii. Descontinuidade da linha de produção em São Paulo: estas despesas de R\$3,1 milhões estão sendo ajustadas ao EBITDA para manter a base de comparação com os demais períodos. Referem-se à descontinuidade da linha de *freezers* horizontais em São Paulo, basicamente com a demissão de mão-de-obra fabril.

## Resultado financeiro

No 3T11 tivemos resultado financeiro líquido negativo de R\$39,7 milhões, composto por R\$21,0 milhões de receitas financeiras e R\$60,7 milhões de despesas financeiras.

No 3T10 tivemos resultado financeiro líquido de R\$3,9 milhões, composto por R\$25,0 milhões de receitas financeiras e R\$21,1 milhões de despesas financeiras.

Resultado Financeiro (R\$ mn)	3T10	3T11	Var. 3T11/ 3T10
Resultado com aplicações financeiras	8,0	-8,8	-16,9
Outras receitas financeiras	0,2	0,2	+0,0
<b>Juros e Outras Receitas</b>	<b>8,3</b>	<b>-8,6</b>	<b>-16,9</b>
Juros com empréstimos e financiamentos	-3,7	-5,1	-1,4
Outras despesas financeiras	-1,3	-2,3	-1,0
<b>Juros e Outras Despesas</b>	<b>-5,0</b>	<b>-7,4</b>	<b>-2,4</b>
Ganhos com operações de "swap" e "forward"	5,6	19,3	+13,7
Perdas com operações de "swap" e "forward"	-5,8	-7,3	-1,5
<b>Resultado de Operações com Derivativos</b>	<b>-0,2</b>	<b>12,0</b>	<b>+12,2</b>
Ganhos com variações cambiais	11,1	10,2	-0,9
Perdas com variações cambiais	-10,3	-46,0	-35,7
<b>Varição Cambial, líquida</b>	<b>0,8</b>	<b>-35,8</b>	<b>-36,6</b>
<b>Resultado Financeiro, líquido</b>	<b>3,9</b>	<b>-39,7</b>	<b>-43,6</b>

O resultado com aplicações financeiras foi de (R\$8,8 milhões) no 3T11, basicamente devido à desvalorização de aplicações em títulos de renda fixa (*Bonds*). No 3T10 o resultado com aplicações financeiras foi de R\$8,0 milhões.

As despesas financeiras com juros de empréstimos foram de R\$5,1 milhões no 3T11 e de R\$3,7 milhões no 3T10. Este aumento ocorreu basicamente em decorrência do aumento de nossa dívida bruta.

As operações com derivativos representaram uma receita líquida de R\$12,0 milhões no 3T11, composta por um ganho de R\$19,3 milhões e perda de R\$7,3 milhões.

O saldo de variação cambial no 3T11 foi negativo em R\$35,8 milhões, comparado a um saldo positivo em R\$0,8 milhões no 3T10.

## Lucro líquido

Reportamos no 3T11 resultado negativo de R\$28,1 milhões (margem líquida de -17,8%). No 3T10, reportamos lucro líquido de R\$10,5 milhões (margem líquida de 7,6%).

A redução no lucro líquido, de R\$38,6 milhões, se deve basicamente à variação cambial líquida negativa de R\$35,8 milhões no 3T11.



**Capital circulante**

**Nosso capital de giro (“CG”) menos ativos e passivos financeiros no final do 3T11 era de R\$178,6 milhões**, comparado com R\$166,2 milhões no final do 3T10, e R\$193,5 milhões no final do 2T11. O aumento em relação ao 3T10 se deve basicamente ao aumento de 14,8% na receita líquida entre os dois períodos. O **ciclo de caixa operacional** ao final do 3T11 foi de **100 dias**, uma redução de 17 dias em relação ao 3T10.

CAPITAL CIRCULANTE (em R\$ milhões)	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	Var. 3T11/ 3T10	Var. 3T11/ 2T11
<b>Ativo circulante:</b>							
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	254,0	288,9	320,0	312,8	371,9	+117,9	+59,1
Contas a receber de clientes	142,2	196,2	180,2	184,9	146,1	+3,9	-38,7
Estoque	104,0	115,5	138,2	120,1	113,5	+9,5	-6,6
Outros	23,3	24,4	28,9	24,2	26,0	+2,6	+1,8
Ativos financeiros	0,0	0,0	0,5	0,9	10,5	+10,5	+9,5
<b>A) Total</b>	<b>523,6</b>	<b>625,0</b>	<b>667,8</b>	<b>642,9</b>	<b>668,0</b>	<b>+144,4</b>	<b>+25,1</b>
<b>B) Ativo circulante (menos ativos fin.)</b>	<b>269,5</b>	<b>336,1</b>	<b>347,3</b>	<b>329,1</b>	<b>285,6</b>	<b>+16,1</b>	<b>-43,5</b>
<b>Passivo circulante:</b>							
Fornecedores	52,8	80,1	106,1	89,2	62,9	+10,1	-26,4
Dívida financeira de curto prazo	133,8	177,0	173,6	190,7	214,8	+81,0	+24,1
Outros	50,6	55,0	45,2	46,3	44,2	-6,4	-2,2
Passivos financeiros	7,7	2,1	0,0	9,7	0,0	-7,7	-9,7
<b>C) Total</b>	<b>244,8</b>	<b>314,2</b>	<b>324,8</b>	<b>335,9</b>	<b>321,8</b>	<b>+77,0</b>	<b>-14,1</b>
<b>D) Passivo circulante (menos pass. fin.)</b>	<b>103,3</b>	<b>135,1</b>	<b>151,2</b>	<b>135,6</b>	<b>107,0</b>	<b>+3,7</b>	<b>-28,6</b>
<b>Capital de Giro (B-D)</b>	<b>166,2</b>	<b>201,0</b>	<b>196,0</b>	<b>193,5</b>	<b>178,6</b>	<b>+12,3</b>	<b>-15,0</b>
Dias de recebíveis	75	67	67	57	66	-10	+9
Dias de estoque	85	65	78	56	77	-8	+21
Dias de fornecedores	43	45	60	42	43	-0	+1
<b>Ciclo de caixa</b>	<b>117</b>	<b>86</b>	<b>85</b>	<b>71</b>	<b>100</b>	<b>-17</b>	<b>+29</b>

**Caixa e Equivalentes, Títulos e Valores Mobiliários**

No final do 3T11 o saldo de caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) era de **R\$371,9 milhões**, comparando-se com saldo de R\$254,0 milhões no final do 3T10, com um aumento, portanto, de R\$117,9 milhões.

**Contas a Receber de Clientes**

Houve **aumento** das contas a receber de clientes da ordem de **R\$3,9 milhões** em relação ao ano anterior, sendo de R\$142,2 milhões no 3T10 e de **R\$146,1 milhões no 3T11**. Os dias de recebíveis passaram de 75, ao final do 3T10, para 66 no 3T11. Não houve mudança na política de crédito, mas ocorreu uma menor concentração em 2011 das vendas no final do trimestre.

**Estoques**

Embora em relação ao 3T10 tenha havido aumento da ordem de R\$9,5 milhões dos estoques, em relação ao 2T11 houve **redução** em **R\$6,6 milhões**. O valor dos estoques era de R\$120,1 milhões ao final do 2T11, de R\$104,0 milhões ao final do 3T10 e de **R\$113,5 milhões ao final do 3T11**. Os dias de estoque foram de 85 ao final do 3T10 para 77 ao final do 3T11, uma redução de 8 dias.

**Fornecedores**

Houve **aumento** do saldo com fornecedores da ordem de **R\$10,1 milhões** em relação ao ano anterior, sendo tal saldo de R\$52,8 milhões ao final do 3T10 e de **R\$62,9 milhões ao final do**

**3T11.** Os dias para pagamento de fornecedores se mantiveram estáveis em 43 dias nos dois períodos.

## Geração de Caixa Operacional

Segue abaixo quadro com conciliação da geração operacional de caixa:

CONCILIAÇÃO DE GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA(em R\$ milhões)	3T10	3T11
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>14,1</b>	<b>9,5</b>
<b>Imposto de renda corrente</b>	<b>2,2</b>	<b>(0,6)</b>
<b>Capital de Giro</b>	<b>24,1</b>	<b>15,0</b>
Contas a receber	87,5	38,7
Estoques	1,7	6,6
Fornecedores	(54,7)	(26,4)
Outros	(10,6)	(4,0)
<b>Geração Operacional de Caixa</b>	<b>40,3</b>	<b>24,0</b>

Portanto houve uma geração de caixa operacional de **R\$24,0 milhões** no **3T11**, comparada com uma geração de R\$40,3 milhões no 3T10. No acumulado **9M11**, houve geração de **R\$70,8 milhões**, comparada com geração de R\$33,7 milhões em 9M10.

## Investimentos

### Imobilizado

O saldo de ativo imobilizado líquido era de **R\$147,9 milhões** no final do 3T11, com aumento de R\$6,5 milhões em relação ao saldo do final do 2T11. Os investimentos no 3T11 totalizaram R\$9,1 milhões, basicamente na modernização de maquinário e instalações nas fábricas do Brasil e da Turquia, e incluindo R\$2,9 milhões da expansão na Rússia para a nova linha de refrigeradores verticais.

### Intangível

Nosso saldo de intangível passou de R\$93,6 milhões no final do 2T11 para **R\$108,4 milhões no final do 3T11**, basicamente por efeito de variação cambial.

O quadro abaixo demonstra a evolução dos saldos de ativos fixos:

ATIVO FIXO (em R\$ milhões)	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	Var. 3T11/ 3T10	Var. 3T11/ 2T11
Imobilizado	137,9	141,7	143,9	141,4	147,9	+10,0	+6,5
Intangível	106,4	100,2	98,0	93,6	108,4	+2,0	+14,8
<b>Total</b>	<b>244,2</b>	<b>241,9</b>	<b>241,9</b>	<b>235,0</b>	<b>256,3</b>	<b>+12,0</b>	<b>+21,3</b>

**Capitalização e liquidez**

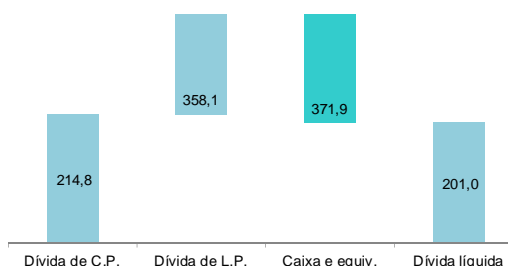
**Endividamento**

Nosso **saldo de caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) no final do 3T11** era de **R\$371,9 milhões**, comparado com saldo de R\$254,0 milhões no final do 3T10 (aumento de 46,4%) e R\$312,8 milhões no final do 2T11.

No final do 3T11 nossa **dívida total** era de **R\$572,9 milhões**, comparada com R\$347,1 milhões no final do 3T10 (com aumento de 65,1%). Comparada à dívida total ao final do 2T11, de R\$459,2 milhões, houve aumento de R\$113,7 milhões, ou 24,8%.

Nossa **dívida líquida no final do 3T11** era de **R\$201,0 milhões**, representando um aumento de R\$54,6 milhões em relação ao 2T11, basicamente devido a (i) geração operacional de caixa de R\$24,0 milhões (ver quadro na página 10), (ii) efeito líquido negativo de variação cambial de aproximadamente R\$56 milhões, (iii) distribuição de R\$9,7 milhões aos acionistas e (iv) investimentos de R\$9,1 milhões e (v) desvalorização de aplicações em títulos de renda fixa (*Bonds*), líquido de receita de juros, de R\$8,8 milhões.

**Abertura do endividamento consolidado (R\$ milhões)**



INDICADORES DE LIQUIDEZ (em R\$ milhões)	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	Var. 3T11/3T10	Var. 3T11/2T11
<b>Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários</b>	<b>254,0</b>	<b>288,9</b>	<b>320,0</b>	<b>312,8</b>	<b>371,9</b>	<b>+117,9</b>	<b>+59,1</b>
Dívida de Curto Prazo (CP)	133,8	177,0	173,6	190,7	214,8	+81,0	+24,1
Dívida de Longo Prazo (LP)	213,3	235,4	254,0	268,5	358,1	+144,8	+89,6
Dívida em USD	240,3	312,9	342,3	377,3	491,4	+251,1	+114,1
Dívida em BRL	49,3	47,5	40,9	38,3	34,8	-14,5	-3,5
Dívida em Euro	57,0	51,7	43,8	43,1	46,3	-10,7	+3,2
Dívida em Outras Moedas	0,4	0,4	0,6	0,5	0,4	-0,0	-0,1
<b>Dívida Bruta</b>	<b>347,1</b>	<b>412,4</b>	<b>427,5</b>	<b>459,2</b>	<b>572,9</b>	<b>+225,8</b>	<b>+113,7</b>
<b>Caixa Líquido / (Dívida Líquida)</b>	<b>-93,0</b>	<b>-123,5</b>	<b>-107,6</b>	<b>-146,4</b>	<b>-201,0</b>	<b>-107,9</b>	<b>-54,6</b>
<b>Patrimônio Líquido (PL)</b>	<b>318,3</b>	<b>315,5</b>	<b>328,6</b>	<b>271,4</b>	<b>248,8</b>	<b>-69,5</b>	<b>-22,6</b>
Caixa e equivalentes/ Dívida de CP	1,9x	1,6x	1,8x	1,6x	1,7x	n/a	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	38,5%	42,9%	40,6%	41,5%	37,5%	n/a	n/a
Caixa Líquido (Dívida Líquida) / PL	-0,3x	-0,4x	-0,3x	-0,5x	-0,8x	n/a	n/a
Dívida Líquida / (Dívida Líquida + PL)	22,6%	28,1%	24,7%	35,0%	44,7%	n/a	n/a

O principal fator responsável pelo aumento na dívida líquida foi a variação das taxas de câmbio, principalmente entre o Real e o Dólar Americano. A cotação da moeda americana havia encerrado o segundo trimestre a R\$1,5611, e passou a R\$1,8544 ao final de setembro, com a maior parte da alta ocorrendo nos últimos 15 dias do trimestre. Já no encerramento do mês de outubro a cotação recuou para R\$1,6885. Somente esta variação nas taxas de câmbio durante o mês de outubro faria a dívida líquida do 3T11 cair para R\$169,3 milhões.

A dívida líquida no final do 3T11 era equivalente a 2,90 vezes o EBITDA ajustado acumulado nos últimos 12 meses, enquanto que no 2T11 esta razão era de 1,98 vezes. Em relação ao Patrimônio Líquido, a dívida líquida representava 0,8 vezes ao final do 3T11 (0,5 ao final do 2T11).

A **dívida de curto prazo** no final do 3T11 era de **R\$214,8 milhões**, representando 57,8% da dívida total. A relação caixa e equivalentes (incluindo títulos e valores mobiliários) sobre a dívida de curto prazo foi de 1,7 vezes.

### **Patrimônio líquido**

O patrimônio líquido no final do 3T11 era de R\$248,8 milhões, comparado com R\$271,4 milhões no final do 2T11. A redução de R\$22,6 milhões no patrimônio líquido deveu-se basicamente (i) ao resultado líquido negativo de R\$28,1 milhões no 3T11 e (ii) R\$5,6 milhões de efeito de variação cambial positiva.

## Outras informações

### Declaração da diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2011.

### Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no 3T11, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa, que excedam 5% da remuneração global dos atuais serviços de auditoria externa.

Em nosso relacionamento com nossos Auditores Independentes, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

### Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

### Aviso legal

As informações no relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidades produtivas e cálculo do EBITDA e EBITDA ajustado não foram revisadas pelos auditores independentes.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrío.

### Sobre a Metalfrío

**Metalfrío Solutions S.A. (Bovespa: FRI03)** – Somos um dos maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração comercial do tipo *Plug-in*. Nosso portfólio de produtos é composto por centenas de modelos de refrigeradores e *freezers* verticais e horizontais do tipo *Plug-in*, para refrigeração de cervejas, refrigerantes, sorvetes e alimentos congelados e resfriados em geral. Por meio de distribuição direta ou através de distribuidores e representantes comerciais fornecemos nossos produtos para clientes que estão entre os maiores fabricantes mundiais de bebidas e comidas resfriadas ou congeladas. Operamos atualmente unidades industriais no Brasil, no México, na Turquia e na Rússia, além de um centro de distribuição próprio nos Estados Unidos da América.

## Demonstração do resultado consolidado (em R\$ milhões)

	3T10	3T11
<b>RECEITA BRUTA</b>		
Vendas de produtos nos mercados nacionais	131,7	166,7
Vendas nos mercados externos	32,9	28,7
Vendas de Serviços	5,3	5,4
<b>RECEITA BRUTA TOTAL</b>	<b>169,9</b>	<b>200,7</b>
<b>DEDUÇÕES DE VENDAS</b>		
Impostos sobre vendas	(27,4)	(38,0)
Devoluções e abatimentos	(5,2)	(5,1)
<b>RECEITA LÍQUIDA DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	<b>137,3</b>	<b>157,6</b>
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(110,3)	(132,0)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>27,0</b>	<b>25,6</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		
Despesas com vendas	(15,5)	(21,0)
Despesas administrativas e gerais	(6,3)	(5,5)
Honorários - Administração	(1,3)	(1,5)
Resultado da equivalência patrimonial	0,0	0,0
Outras receitas (despesas) operacionais	2,3	6,4
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>6,2</b>	<b>4,0</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>3,9</b>	<b>(39,7)</b>
Despesas financeiras	(21,1)	(60,7)
Receitas financeiras	25,0	21,0
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>10,1</b>	<b>(35,7)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		
Correntes	2,5	(0,6)
Diferidos	(2,1)	8,2
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>10,5</b>	<b>(28,1)</b>
PARTICIPAÇÃO DOS CONTROLADORES	10,4	(27,0)
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	(0,1)	1,1

**Balço patrimonial consolidado (em R\$ milhões)**

	2T11	3T11	Var. (%)		2T11	3T11	Var. (%)
<b>ATIVO</b>				<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	171,3	242,4	41,5%	Fornecedores	89,2	62,9	-29,6%
Títulos e valores mobiliários	141,5	129,5	-8,5%	Empréstimos e financiamentos	190,7	214,8	12,6%
Contas a receber de clientes	184,9	146,1	-21,0%	Obrigações tributárias	11,0	7,7	-30,7%
Estoques	120,1	113,5	-5,5%	Salários e encargos sociais a recolher	18,6	18,9	1,6%
Impostos a recuperar	15,0	16,4	8,8%	Provisões diversas	11,8	13,8	17,1%
Impostos diferidos	0,0	0,0	n/a	Impostos diferidos	0,0	0,0	n/a
Contas a receber com derivativos	0,9	10,5	n/a	Outras contas a pagar a acionistas	9,7	0,0	-100,0%
Outras contas a receber	9,1	9,6	5,4%	Contas a pagar com derivativos	0,0	0,0	n/a
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>642,9</b>	<b>668,0</b>	<b>3,9%</b>	Outras contas a pagar	4,9	3,8	-22,7%
				<b>Total do passivo circulante</b>	<b>335,9</b>	<b>321,8</b>	<b>-4,2%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Realizável a longo prazo:</b>				Empréstimos e financiamentos	268,5	358,1	33,4%
Impostos diferidos	14,8	18,7	26,9%	Obrigações tributárias	0,0	0,0	n/a
Impostos a recuperar	7,0	7,3	3,7%	Impostos diferidos	20,8	18,2	-12,5%
<b>Permanente:</b>				Provisão para contingências	1,1	1,1	-1,3%
Investimentos	(0,0)	0,0	-101,8%	Outras contas a pagar	2,0	2,2	13,8%
Imobilizado	141,4	147,9	4,6%	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>292,4</b>	<b>379,7</b>	<b>29,8%</b>
Intangível	93,6	108,4	15,8%				
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>256,8</b>	<b>282,3</b>	<b>9,9%</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>899,7</b>	<b>950,2</b>	<b>5,6%</b>	Capital social	240,0	240,0	0,0%
				Reserva de capital	1,9	2,3	20,1%
				Reserva de lucros	33,4	33,2	-0,5%
				Ajustes acumulado de conversão e investimento líquido	(7,1)	2,6	-135,7%
				Dividendos adicionais propostos	0,0	0,0	n/a
				Ágio em transações de Capital	(27,9)	(33,1)	18,8%
				Lucros acumulados	21,5	(5,4)	-125,1%
				Participação de acionistas não controladores	9,6	9,2	-4,2%
				<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>271,4</b>	<b>248,8</b>	<b>-8,3%</b>
				<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>899,7</b>	<b>950,2</b>	<b>5,6%</b>

## Fluxo de caixa consolidado – acumulado no ano (em R\$ milhões)

	3T10	3T11
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	60,9	(1,2)
Reconciliação do lucro (prejuízo) líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	15,1	15,8
Provisão para contingências	0,6	0,1
Provisões diversas	(5,2)	(2,5)
Provisão Ganho e Perda Derivativos	10,8	(12,6)
Opção de ações outorgadas	1,3	1,1
Variações cambiais	(1,1)	39,4
Juros de empréstimos	0,0	13,3
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	5,4	0,4
Amortização ágio	0,0	0,0
Baixa de investimento	7,2	2,6
Equivalência patrimonial	0,0	0,0
Varição Cambial sobre Investimento Líquido	0,0	1,1
Participação de minoritários	0,0	0,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5,0)	(8,6)
<b>Total</b>	<b>90,0</b>	<b>49,0</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos:</b>		
<b>Circulante:</b>		
Títulos e Valores Mobiliários	0,0	(2,3)
Contas a receber de clientes <sup>2</sup>	9,9	49,2
Estoques	(20,0)	2,0
Impostos a recuperar	1,3	(1,9)
Outras contas a receber	(1,6)	0,3
<b>Não circulante:</b>		
Impostos a recuperar	1,1	0,8
<b>Total</b>	<b>(9,5)</b>	<b>48,2</b>
<b>Aumento (redução) nos passivos:</b>		
<b>Circulante:</b>		
Fornecedores <sup>2</sup>	(16,5)	(15,8)
Impostos e contribuições a recolher	(1,5)	(8,6)
Salários e encargos sociais a recolher	2,8	2,5
Outras contas a pagar	(2,8)	(2,2)
<b>Não circulante:</b>		
Outras contas a pagar	0,5	0,2
<b>Total</b>	<b>(17,5)</b>	<b>(23,9)</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais</b>	<b>63,0</b>	<b>73,3</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Adições do ativo imobilizado	(18,4)	(22,9)
Adições do ativo intangível	(2,5)	(2,7)
Varição Cambial sobre Investimento Líquido	(0,8)	0,0
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(21,8)</b>	<b>(25,6)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Captações de empréstimos <sup>2</sup>	202,0	215,0
Pagamentos de principal <sup>2</sup>	(147,7)	(117,6)
Pagamentos de juros <sup>2</sup>	0,0	(11,5)
Aumento e redução de capital	1,4	0,0
Ações em tesouraria	(0,2)	(0,2)
Pagamento de dividendos	(24,3)	(18,5)
Pagamento restituição de capital a acionistas	0,0	(9,7)
Transações de capital entre acionistas	0,0	(36,2)
Outras	0,0	0,0
<b>Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de financiamentos</b>	<b>31,2</b>	<b>21,4</b>
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1,1	11,5
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>73,6</b>	<b>80,7</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
Saldo final	254,0	242,4
Saldo inicial	180,4	161,7
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>73,6</b>	<b>80,7</b>

<sup>2</sup> Grupos de contas sem efeito de variação cambial



## Fluxo de caixa consolidado – Trimestre (em R\$ milhões)

	3T10	3T11
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>10,5</b>	<b>(28,1)</b>
<b>Reconciliação do lucro (prejuízo) líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:</b>		
Depreciação e amortização	5,1	5,1
Provisão para contingências	0,2	(0,0)
Provisões diversas	(6,3)	2,0
Provisão Ganho e Perda Derivativos	5,1	(9,5)
Opção de ações outorgadas	0,2	0,4
Variações cambiais	0,0	40,0
Juros de empréstimos	0,0	5,0
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	0,3	0,1
Amortização ágio	0,0	0,0
Baixa de investimento	4,1	1,3
Equivalência patrimonial	0,0	0,0
Variação Cambial sobre Investimento Líquido	0,0	1,0
Participação de minoritários	0,0	0,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2,1	(8,2)
<b>Total</b>	<b>21,2</b>	<b>9,0</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos:</b>		
<b>Circulante:</b>		
Títulos e Valores Mobiliários <sup>3</sup>	0,0	12,0
Contas a receber de clientes <sup>3</sup>	86,7	39,5
Estoques	1,7	6,6
Impostos a recuperar	2,2	(1,3)
Outras contas a receber	(0,1)	(0,5)
<b>Não circulante-</b>		
Impostos a recuperar	(0,3)	(0,3)
<b>Total</b>	<b>90,1</b>	<b>56,0</b>
<b>Aumento (redução) nos passivos:</b>		
<b>Circulante:</b>		
Fornecedores <sup>3</sup>	(57,5)	(28,1)
Impostos e contribuições a recolher	(3,4)	(3,4)
Salários e encargos sociais a recolher	(0,9)	0,3
Outras contas a pagar	(2,1)	(1,1)
<b>Não circulante:</b>		
Outras contas a pagar	0,2	0,3
<b>Total</b>	<b>(63,6)</b>	<b>(32,0)</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais</b>	<b>47,6</b>	<b>33,1</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Adições do ativo imobilizado	(6,4)	(9,1)
Adições do ativo intangível	(1,2)	(0,9)
Variação Cambial sobre Investimento Líquido	(1,5)	0,0
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(9,2)</b>	<b>(9,9)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Captações de empréstimos <sup>3</sup>	23,7	58,8
Pagamentos de principal <sup>3</sup>	(46,9)	(27,7)
Pagamentos de juros <sup>3</sup>	0,0	(2,8)
Aumento e redução de capital	0,0	0,0
Ações em tesouraria	(0,2)	0,0
Pagamento de dividendos	0,0	0,0
Pagamento restituição de capital a acionistas	0,0	(9,7)
Transações de capital entre acionistas	0,0	0,2
Outras	0,0	0,0
<b>Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(23,4)</b>	<b>18,8</b>
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8,2	29,1
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>23,3</b>	<b>71,1</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
Saldo final	254,0	242,4
Saldo inicial	230,7	171,3
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>23,3</b>	<b>71,1</b>

<sup>3</sup> Grupos de contas sem efeito de variação cambial